

16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

O GRUPO QUE MOVIMENTA A CULTURA NO IFSP/SALTO: HIPOTETICAMENTE ATUANDO

OLIVEIRA, Livia Ferreira de¹; PAULA, Graziela Bachião Martins Colombári Pereira de²

¹Bolsista de Ensino do projeto “Grupo de teatro Hipoteticamente atuando”; Estudante do 2º ano do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet do IFSP Campus Salto; e-mail: ferreira.livial@aluno.ifsp.edu.br

²Professora Orientadora do projeto “Grupo de teatro Hipoteticamente atuando”; Professora EBTB de Português/Inglês do IFSP Campus Salto; e-mail: grazielabachiao@ifsp.edu.br

RESUMO: Iniciado em 2023, o grupo de teatro *Hipoteticamente atuando* é um coletivo cultural do IFSP Campus Salto, formado e conduzido por alunos da instituição. O grupo destaca-se na escola e na cidade. Ganhou prêmios importantes, como os de Melhor espetáculo e Melhor atriz da categoria Ensino Médio, conferidos pela Secretaria de Educação e Cultura na Mostra estudantil de teatro, um concurso municipal de peças teatrais conduzidos por escolas públicas e privadas da cidade, com o espetáculo “O testamento do cangaceiro”, obra regionalista que implica a precária situação do homem sem recurso sendo explorado pelo sistema em que vive. No repertório da companhia, também constam “Tributo a Elza Soares”, um espetáculo de dança e teatro que conta a trajetória da cantora e “Construção”, um espetáculo de dança que inclui clássicos da música popular brasileira. O grupo conta com trinta alunos, que desenvolvem, semanalmente, suas habilidades de comunicação e expressão corporal em aulas e ensaios ministrados pela estudante e bolsista do projeto. A arte vai para além do campus, uma vez que são feitas apresentações em escolas estaduais da cidade, levando a dança e a representação teatral dos estudantes do campus ao público externo. No atual momento, o grupo produz e ensaia a peça “Capitães da areia” de Jorge Amado, com texto original adaptado pelos próprios estudantes, e realiza apresentações gratuitas para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo de teatro; Apresentações culturais; Comunidades interna e externa.

THE GROUP THAT MOVES CULTURE AT IFSP/SALTO: HIPOTETICAMENTE ATUANDO

ABSTRACT: Founded in 2023, *Hypothetically acting* is the only student-led cultural collective at IFSP Campus Salto. In just a short time, the group has made a name for itself both at school and across the city, earning top honors such as “Best play” and “Best Actress” (High School category) at the city’s *Student theater showcase*. Its award-winning production, “Cangaceiro’s will”, is a powerful regionalist piece exposing the hardships of the impoverished man exploited by the very system he inhabits. The repertoire also features “Tribute to Elza Soares”, a vibrant dance-theater journey through the singer’s life, and “Construction”, a dance performance celebrating Brazilian popular music classics. With thirty active members, the group meets weekly to hone communication and stage presence under the guidance of a student coordinator. Performances extend beyond the campus to public schools across the city, fostering cultural exchange and community engagement. Currently,

Hypothetically acting is preparing an original student-adapted staging of Jorge Amado's "Captains of the sands", to be performed free of charge for the community.

KEYWORDS: Theater group; Cultural performances; Internal and external communities.

INTRODUÇÃO

O grupo *Hipoteticamente atuando* é um coletivo de teatro, dança e expressão corporal, desenvolvido e integrado por estudantes do IFSP Campus Salto. Ele teve início a partir da percepção dos alunos da carência de um projeto artístico no campus que congregasse atuação, expressão corporal e movimento, e elevasse suas habilidades de comunicação e expressão artística.

Em 2024, o grupo, com a ajuda da professora coordenadora, mas sem o investimento financeiro que a prefeitura oferece às escolas, inscreveu-se para participar da "Mostra estudantil de teatro", uma iniciativa das Secretarias da Cultura e da Educação do município de Salto. Com o envolvimento dos pais dos alunos, conseguiram levantar recursos financeiros para montar o cenário, produzir os figurinos e comprar os objetos de cena. A partir de muito esforço, diversos ensaios, trabalho árduo e envolvimento colaborativo, o grupo realizou a montagem do espetáculo "O testamento do cangaceiro" e conquistou diversos prêmios importantes. O campus Salto havia participado da Mostra de teatro da cidade por diversas vezes no passado, no entanto, devido à pandemia da COVID-19, o grupo foi descontinuado e a Mostra suspensa na cidade. Com o interesse dos estudantes do Ensino médio e o apoio da professora, o grupo pôde ser reativado, com novo ânimo e novo nome, e as ações do grupo puderam repercutir positivamente na comunidade, abrindo aos alunos a oportunidade de participar mais uma vez da Mostra de teatro, distante deles havia quatro anos. Devido ao sucesso do espetáculo e ao entrosamento do grupo, outros alunos dos cursos integrados ao Ensino Médio ficaram motivados para integrar o grupo, que cresceu ainda mais.

O coletivo tem como objetivo democratizar o acesso à arte e à cultura no campus, e a capacitar os seus integrantes com habilidades que envolvem dança, atuação e preparo de voz, no momento optando por peças regionalistas que ajudam a refletir e a respeitar todas as pessoas, independentemente de sua origem ou classe social.

MATERIAL E MÉTODOS

O coletivo pesquisa e utiliza técnicas de atores de diversas partes do mundo, como Constantin Stanislavski, ator e diretor russo criador do método da memória emotiva, como descrito em seu livro **A preparação do ator**. Também são utilizadas técnicas contrárias ao principal pensamento de Stanislavski, como as de Sanford Meisner, ator americano, antigo aluno de Stanislavski, que aprimorou seu próprio método intitulado Técnica Meisner, também conhecida como técnica da repetição. Os alunos também estudam diferentes tipos de teatro, como a farsa e o improviso. Para aprimorar ainda mais essa experiência, também são convidados professores de teatro e capoeira da comunidade para promover discussões e oficinas pedagógicas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O grupo *Hipoteticamente atuando* consolidou-se como o principal coletivo cultural do IFSP Salto, envolvendo cerca de trinta estudantes em atividades semanais de teatro, dança e expressão corporal. A adoção de diferentes métodos de atuação, como a memória emotiva de Stanislavski e a técnica de repetição de Meisner, aliada ao estudo de gêneros teatrais variados, resultou em montagens artísticas diversificadas, capazes de alcançar tanto o público estudantil quanto a comunidade externa. Estudos dos livros **A preparação do ator** de Stanislavski e **Sanford Meisner on acting** de Meisner foram feitos e transmitidos aos demais estudantes pela bolsista do projeto, que tem contato com os ensinamentos dos autores desde criança. A técnica da repetição de Sanford Meisner ofereceu aos integrantes do grupo uma naturalidade maior ao executar seu espetáculo mais recente, **Capitães da areia**, adaptado da obra de Jorge Amado pela bolsista do projeto. A peça demonstrava necessidade de uma naturalidade mais visível em obras audiovisuais, que também utilizam da técnica de Meisner e da memória emotiva de Stanislavski. Para o drama, os alunos precisaram se aprofundar nas técnicas para conseguir controlar suas emoções no palco e não levarem seus sentimentos para além da peça.

Um dos principais resultados do grupo foi na Mostra Estudantil de Teatro, com a conquista dos prêmios de Melhor Espetáculo e de Melhor Atriz, com a obra adaptada **O testamento do cangaceiro**. Esse feito destacou não apenas o talento dos integrantes, mas também a relevância do projeto em 16º CONICT 2025

revitalizar a presença do campus em eventos culturais da cidade, após um hiato de quatro anos. A repercussão positiva ampliou a adesão de alunos ao coletivo e fortaleceu a imagem do IFSP na comunidade.

Outro aspecto relevante é a democratização do acesso à arte, alcançada por meio de apresentações em escolas estaduais e espaços públicos, permitindo que diferentes pessoas, especialmente aquelas com menor acesso a atividades culturais, pudessem vivenciar o teatro e a dança. Essa extensão cultural reforça o papel do grupo enquanto agente de transformação social, aproximando a comunidade da produção artística estudantil.

Em outubro de 2025, o grupo se destacou novamente na cidade, mesmo sem a Mostra Estudantil de Teatro. O coletivo mobilizou-se desde março, e obteve uma grande estreia no teatro Giuseppe Verdi na cidade de Salto, com duas sessões, visando a plateia estudantil. Uma das sessões foi composta apenas por alunos da escola estadual do município, Tancredo do Amaral, e outra composta por parentes, alunos do campus, e amantes da obra de Jorge Amado, **Capitães da areia**. O espetáculo emocionou os mais de 240 presentes, e provou sua importância nos meios de convivência.

Além dos prêmios e da visibilidade conquistada, o grupo demonstrou impacto pedagógico e social: os alunos desenvolveram maior segurança em apresentações, ampliaram suas habilidades de comunicação e fortaleceram o trabalho coletivo. Tais resultados dialogam com os objetivos iniciais do projeto, que buscavam integrar a arte ao cotidiano escolar, favorecer a permanência estudantil e estimular a reflexão crítica por meio de obras regionalistas e de relevância social, como *Tributo a Soares* e a adaptação de **Capitães da areia** de Jorge Amado.

Os dados obtidos permitem afirmar que a experiência vai além da prática teatral, configurando-se como espaço formativo que potencializa competências pessoais e acadêmicas. Ao promover o encontro entre arte, educação e comunidade, o coletivo reafirma a importância de projetos culturais em instituições de ensino técnico e tecnológico.

CONCLUSÕES

O coletivo atingiu os objetivos propostos de ampliar o acesso à cultura dentro e fora do IFSP Salto, além de promover a formação artística e pessoal dos estudantes envolvidos. Os resultados alcançados, desde a conquista de prêmios em festivais até o engajamento da comunidade em apresentações gratuitas, evidenciam que a iniciativa fortalece a permanência estudantil, amplia as práticas de comunicação e expressão e contribui para a democratização do acesso à arte.

A experiência demonstra que projetos culturais em instituições de ensino podem atuar como instrumentos de integração, reflexão crítica e transformação social, reafirmando o papel da arte como eixo complementar à formação acadêmica e do ser humano.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de São Paulo - Campus Salto pelo espaço concedido para o desenvolvimento do projeto e pelo incentivo financeiro concedido à estudante bolsista, aos estudantes integrantes do grupo de teatro *Hipoteticamente atuando* pelo empenho e dedicação às atividades e montagens teatrais, e às famílias dos alunos, pelo apoio logístico e incentivo constante.

Estendemos nossos agradecimentos também aos professores e artistas convidados da comunidade, que colaboraram com oficinas e orientações, enriquecendo a experiência formativa dos participantes.

REFERÊNCIAS

AMADO, Jorge. **Capitães da areia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 1937.

MEISNER, Sanford; LONGWELL, Dennis. **Sanford Meisner on acting**. New York: Vintage Books, 1987.

SOARES, Elza. **Discografia selecionada**. Rio de Janeiro: Diversas gravadoras, 1960-2018. Disponível em: <https://www.discogs.com/artist/Elza-Soares>. Acesso em: 16 ago. 2025.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.